

## Raimundos "Nariz De Doze"

Visit "[Nariz De Doze](#)" on MotoLyrics.com

Calamidade, tu viu que diabo foi aquilo que passou  
Cumpade, caiu pra lá do outro lado do rio  
Minhas vacas entraram tudo no cio  
E a fumaça das abelhas de noite queimando a tchara  
A água do poço tá salobra os peixe agora "fala"  
O meu cavalo come e caga tanto que enche uma vala.  
Parece que o mundo todo ficou doido  
E eu fiquei de cara pede pra parar sã que não para  
não  
Um bicho verde me assustou quase tive um enfarte  
Quando olhei para o pasto estavam por toda a parte  
Minha espingarda carregada disse:  
Eu tá preparada, vamo simbora receber o povo de  
Marte  
Nariz de doze  
Fala boca de tucunarã, boca de bote  
Levanta, narizinho de morotã.  
Tiro bufado pegue a de cano serrado que é melhor.  
Venta de jibãia  
Boca de gigante, vã chamar beiço de bãia  
Que tromba de elefante tá chegando.  
Tã na hora de cozinhar vamo comer de dois canos  
Foi sã na lata beiçudo cusindo fogo na mata  
- Devagar, cuidado com o gado pra não errar.  
Chegou a pouco de fora e não sabe nem as horas,  
Boca de abãbora, chame o caboclo que rouba o ar.  
- Com um nariz desse tamanho tu erra o tiro  
E o terremoto se a plvora entrar e tu der um espirro  
- Mas se vocã boceja agora engole a Terra,  
ã bem melhor que acaba a guerra  
E os marcianos vã falar mais fino.  
- Ei, de onde vieram esses mulek feio.  
Cabeça de abacate com os olhinhos de japonãs e  
essas pistola.  
Isso é artefato de boiola, Acho que eu vou comer a  
bala  
Ao mesmo tempo que o Digã sola  
Nariz de doze...

Visit [Raimundos](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

